

Alma em devaneio

Gorete

Óh! alma que canta.

Óh! alma que chora e ri;

Responda-me depressa, sem nenhum rodeio

Meu coração precisa da resposta.

-Quem, ou o que, despertou em ti,

Esta expressão de intenso devaneio,

Que faz-me entender:-a minha alma ama!

Que tipo de amor buscaste para ti?

Sem medir sequelas, sem pedir segredos!

E ela então respondeu-me:

-Canto o amor que quis!

...e completando com todo descaso:

-Que te importa, se quero ser feliz?

E liberando sem nenhum pudor:

-Canto também o amor que não tive;

Mas despertou em mim, tamanha e intensa dor!

E o tempo passa...

À minha volta vejo, tudo corre.

E mesmo em meio a tanto reboiço;

Eu descobri:-de (des)amor também se morre!

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/alma-em-devaneio>